

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS**Escolaridade: Nível Superior**

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Assistente Social; Auditor Fiscal de Saúde Pública; Enfermeiro; Enfermeiro B; Farmacêutico; Fonoaudiólogo; Médico Clínico Geral; Médico Clínico Geral B; Odontólogo; Odontólogo B e Psicólogo.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Legislação do SUS	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Advogado e Contador.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Legislação Municipal	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Escolaridade: Magistério

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Professor A; Professor B (Ciências Físicas e Biológicas; Educação Artística; Matemática; Espanhol; Geografia; História; Inglês; Língua Portuguesa; Educação Física).	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Aspectos Legais da Política Educacional	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Escolaridade: Nível Médio/ Curso Técnico de Nível Médio

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Técnico de Enfermagem; Técnico de Enfermagem B.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Legislação do SUS	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Agente Administrativo; Auxiliar de Creche; Berçarista; Cuidador (Feminino e Masculino); Educador Social; Facilitador de Oficinas (Artesanato Geral; Corte e Costura; Música; Recreação) e Orientador Social.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Noções de Informática	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Fiscal de Tributos; Guarda Municipal (Feminino e Masculino); Técnico em Contabilidade; Técnico em Informática e Topógrafo.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Legislação Municipal	10	05	50	25
	Português	10	05	50	25

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS*Escolaridade: Nível Fundamental Completo*

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Atendente de Consultório Dentário (Auxiliar em Saúde Bucal); Atendente de Consultório Dentário (Auxiliar em Saúde Bucal B); Telefonista e Motorista.	Conhecimentos Técnico-profissionais	10	10	100	40
	Matemática	10	05	50	15
	Conhecimentos Gerais sobre o Município de Paty do Alferes	10	05	50	15
	Português	10	05	50	15

Escolaridade: Nível Fundamental Incompleto

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Auxiliar de Obras e Serviços Públicos; Auxiliar de Serviços Gerais; Coveiro e Merendeira.	Conhecimentos Técnico-profissionais	10	10	100	40
	Matemática	10	05	50	15
	Conhecimentos Gerais sobre o Município de Paty do Alferes	10	05	50	15
	Português	10	05	50	15

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO III – CONTEÚDOS
PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS➤ NÍVEL SUPERIOR
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES
BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS**Português para todos os cargos de Nível Superior.**

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos verbais e não verbais; características de textos descritivos, narrativos e dissertativos; argumentação; discursos direto e indireto; intertextualidade; elaboração de parágrafos; elementos de coesão e coerência. 2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; tempos, modos e aspectos do verbo; uso dos pronomes; metáfora, metonímia, antítese, eufemismo, ironia. 3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; colocação e ordem de palavras na frase. 5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. São Paulo: Ática.
AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha.
CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes.
CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática.

Legislação do SUS para os cargos de Assistente Social; Auditor Fiscal de Saúde Pública; Enfermeiro; Enfermeiro B; Farmacêutico; Fonoaudiólogo; Médico Clínico Geral; Médico Clínico Geral B; Odontólogo; Odontólogo B e Psicólogo.

1. Sistema Único de Saúde – SUS: Princípios, diretrizes e regulamentação. Diretrizes do Pacto pela Saúde em 2006 - Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006; Diretrizes para a gestão do SUS: Descentralização; Regionalização; Financiamento; Regulação; Participação e Controle Social; Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS; Planejamento e Programação; Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Participação e Controle Social; Níveis de atenção à saúde; Promoção de Saúde; Vigilância em Saúde. Constituição Federal de 1988 e suas alterações (Seção II Da Saúde). Lei Federal nº 8.080 de 19/09/90 e Lei Federal nº 8.142 de 28/12/90. 2. Política Nacional de Atenção Básica. 2.1. Fundamentos. 2.2. Das responsabilidades. 2.3. Do processo de trabalho das equipes de atenção básica. 2.4. Das especificidades da Estratégia da Saúde da Família. 2.5. Do processo de trabalho das Equipes da Saúde da Família. 3. Da avaliação da qualidade do trabalho das equipes de saúde da família.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil, Título VIII ("Da Ordem Social"), Capítulo II ("Da Seguridade Social"), Seção II ("Da Saúde")*. Brasília, DF, Senado, 1988.
BRASIL, Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília, DF. 2012.
Disponível em:
189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/**pnab**.pdf
BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. *Vigilância em Saúde, Anotações*. Brasília, DF. 2014.
Disponível em:
http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/secretaria_vigilancia_annotacoes.pdf
Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a

organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento de saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências. Brasília, MS, 2011. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm

Lei 8080/90. *Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências*. Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>

Lei 8142/90. *Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e outras providências*. Disponível em:
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

Ministério da Saúde. *O SUS no seu Município. Garantindo saúde para todos. Série B. Textos Básicos de Saúde*. Brasília, 2004. p.7-17 e 29-32. Disponível em:
http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_sus.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ). Brasília, DF. 2013. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_instrutivo_PMAQ_AB2013.pdf

Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. *Diretrizes Operacionais*. Brasília, M.S. 2006. Disponível em:
www.abennacional.org.br/download/pacto_pela_saude_2006.pdf

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *Vigilância em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*, CONASS, 2007. Disponível em:
http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_saude_conass.pdf

Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. *O SUS de A a Z*. 3ª ed. Brasília, 2009. Disponível em:
http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p1.pdf

http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p2.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. *ABC do SUS – doutrinas e princípios*. Brasília, DF, 1990. Disponível em:
http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

Legislação Municipal para os cargos de Advogado e Contador.

1. Competências e autonomia municipal. Princípios. 2. Os Poderes municipais. Legislativo e Executivo. 3. As atribuições da Câmara Municipal. Composição, estrutura e funcionamento. Processo e técnica legislativa. 4. O Poder Executivo e suas atribuições. A organização da Prefeitura. Órgãos da sua estrutura. 5. Políticas municipais. Política urbana. Política do meio ambiente. Política de saúde. Política cultural e educacional. Política de assistência social. Política econômica. 6. Servidores públicos. Regime jurídico. Direitos e deveres. Provimento dos cargos públicos. Posse e exercício. Processo disciplinar. 7. O Sistema Tributário Municipal. Normas gerais. Administração tributária municipal. 8. A prestação de serviços públicos. Prestação direta e indireta. 9. Ato municipais. Processo administrativo.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro. *Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição*. Rio de Janeiro: Forense.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO III – CONTEÚDOS
PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro e GONÇALVES, Marcos Flávio R. O município e o processo legislativo. Rio de Janeiro: IBAM.

Brasil. Constituição da República de 1988 (atualizada com as Emendas Constitucionais e Emendas de Revisão).

CASTRO, José Nilo de. Direito municipal positivo. Belo Horizonte: Del Rey.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros.

Paty do Alferes. Lei Orgânica Municipal atualizada.

Paty do Alferes. Lei de estrutura da Prefeitura Municipal atualizada.

Paty do Alferes. Código Tributário Municipal atualizado.

Paty do Alferes. Lei do regime jurídico dos servidores atualizada.

Aspectos Legais da Política Educacional para os cargos de Professor B (Ciências Físicas e Biológicas; Educação Artística; Matemática; Espanhol; Geografia; História; Inglês; Língua Portuguesa Educação Física).

1. Filosofia e educação. 2. Educação e sociedade. 3. Tendências pedagógicas na prática escolar. 4. Postura política. 5. Escola como instância mediadora da pedagogia. 6. Filosofia do cotidiano escolar. 7. Sujeito da práxis pedagógica: Educador e educando. 8. Elucidações conceituais e procedimentos metodológicos. 9. Didática: elemento articulador entre pedagogia e prática docente. 10. Escola nova. 11. A lei de Diretrizes e Bases da Educação. 12. Parâmetros Curriculares Nacionais. 13. Ideologia x Educação. 14. ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente. 15. Educação Especial. 16. Inclusão Escolar.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *Filosofia da educação*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.

ARRUDA, Maria Lucia Aranha. - História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. - 3ª edição - Editora Moderna.SP. 2006. 384 páginas.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, 1996.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.

CHIRALDELLI, Paulo. "O que é filosofia da educação". 3ª ed. Rio de Janeiro: DP e A Editora, 2002.

DEMO, Pedro - A nova LDB - Rarões e Avanços - São Paulo - Editora Papirus - 17ª edição - 2004 - 111 páginas.

ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente.

HAIDT, Regina Célia Cazaux Haidt. *Curso de Didática Geral*. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2001. 327 páginas.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 180 páginas.

_____, Cipriano. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994. 183 páginas.

LUZURIAGA, Lorenzo. *História da educação e da pedagogia*. 12ª ed. São Paulo. Editora Nacional, 1980. 292 páginas.

MATUI, Jiron. *Construtivismo - teoria construtiva sócio-histórica aplicada do ensino*. São Paulo: Editora Moderna. 1998. 247 páginas.

MAZZOTTA, Marcos J. S. - Educação especial no Brasil: história e políticas públicas - 6ª edição - São Paulo - Cortez, 2011.

PASSOS, Arlei Ferreira. *Educação Especial. Práticas de aprendizagem, convivência e inclusão*. Centauro Editora. 1ª edição. 136 p. São Paulo, 2009.

SAVIANE, Dermeval. *Escola e democracia*. 34ª ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2001. 91 páginas.

SILVA, Aline Maira da - Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos - Curitiba - Ibpex 2010 - Série Inclusão Escolar.

WERNECK, Vera Rudge. *A ideologia na Educação*. Petrópolis, 1982. 131 páginas.

reestruturação produtiva. 3. Seguridade Social no Brasil: ênfase na gestão, controle social e financiamento das políticas públicas. 4. Serviço social e realidade brasileira: fundamentos históricos, teórico-metodológicos ético-políticos e técnico-operativos. 5. Projeto ético-político do Serviço Social: ética profissional e regulamentação da profissão. 6. Planejamento e trabalho profissional nas políticas públicas: intervenção, investigação, sistematização; avaliação; trabalho social com famílias; práticas educativas e de mobilização social; trabalho em equipe; determinantes sociais no processo saúde-doença e saúde do trabalhador.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BOSCHETTI, I. "A Política de Seguridade Social no Brasil". In: CFESS e ABEPSS (Orgs). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS / ABEPSS, 2009.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988 (alterada e atualizada).

_____. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos de benefícios da previdência social e dá outras providências (alterada e atualizada).

_____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências (alterada e atualizada).

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (alterada e atualizada).

_____. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social (alterada e atualizada).

_____. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências (atualizada).

_____. Lei nº 8080, 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8142, 28 de dezembro 1990. Lei Orgânica da Saúde (alterada e atualizada).

_____. MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social sob a forma de Resolução nº 145, de 15/10/2004 e publicada no DOU de 28/10/2004. Brasília: MDS, 2004.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências (alterado e atualizado).

CFESS. Legislação e Resoluções sobre o trabalho do/a assistente social. Brasília: CFESS, 2011. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/LEGISLACAO_E_RESOLUCOES_AS.pdf

_____. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais (1). Brasília: CFESS, 2009.

_____. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais (2). Brasília: CFESS, 2010.

ASSISTENTE SOCIAL

1. Estado, Política Social e Direitos Sociais: a atual conjuntura de contrarreforma do Estado. 2. A questão social na contemporaneidade: o contexto da globalização e da

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO III – CONTEÚDOS
PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- DUARTE, M. J. de O. et. al. (Orgs.). Política de Saúde Hoje: interfaces & desafios no trabalho de assistentes sociais. Campinas, SP: Papel Social, 2014.
- IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social em Tempos de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. Cap. 2 e 3. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- MATOS, M. C. de. Serviço Social, Ética e Saúde: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2013, p. 39-67 e 93-140.
- MIOTO, R. C. T. "Família e assistência social: subsídios para o debate do trabalho dos assistentes sociais". In: DUARTE, M. J. de O. et. al. (Orgs.). Família & Famílias: práticas sociais e conversações contemporâneas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.
- MONNERAT, G. L. et. al. (Orgs.) A intersectorialidade na agenda das políticas sociais. Campinas, SP: Papel Social, 2014.
- SANTOS, C. M. dos. et. al. (Orgs.) A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 2ª edição. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.
- SILVA, L. B. et. al. (Orgs.) Serviço Social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional. Campinas: Papel Social, 2013, p. 19-64; 85-97; 139-163

AUDITOR FISCAL DE SAÚDE PÚBLICA

1. Etiologia, sintomatologia, epidemiologia e profilaxia das principais zoonoses de interesse em Saúde Pública. Interação entre agente, hospedeiro e ambiente. Zoonoses transmitidas por água e alimentos. 2. Ciência dos alimentos. Aspectos básicos e fundamentais dos alimentos e das matérias primas. Processos tecnológicos e controle de qualidade dos alimentos. 3. Características dos locais de produção, manipulação, armazenamento e comercialização dos alimentos e produtos de origem animal. Inspeção e fiscalização de estabelecimentos onde há fabricação e/ou manipulação de alimentos. 4. Ações fiscais relativas a alimentos. Coleta de amostras de gêneros alimentícios para análise em laboratório. 5. Controle higiênico-sanitário dos abatedouros, estabelecimentos produtores e/ou comercializadores de alimentos. Doenças veiculadas por alimentos e água. 6. Classificação e identificação de micro-organismos veiculados por água e alimentos. Esterilização e desinfecção por meios físicos e químicos. 7. Regulamentos sanitários. Legislação, normas e aspectos legais aplicados ao comércio e indústria de alimentos, águas e demais produtos pertinentes. 8. Sistema Único de Saúde: Definição, princípios e diretrizes. Vigilância Sanitária, conceitos e competências sobre os serviços e produtos com interesse para a saúde.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ACHA, P.N.; SZYFRESS, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3. ed. V. I,II,III, Washington: Organización Panamericana de la Salud OPS/Oficina Sanitaria Panamericana, 2001/ 2003.
- BRASIL. Decreto Lei nº 986 de 21 de outubro de 1969. Institui as Normas Básicas sobre alimentos. Diário Oficial da União. Brasília, DF, outubro de 1969.
- BRASIL. Lei 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial da União de 11 de fevereiro de 1999.
- BRASIL. Lei Federal nº 8.080, de 19/09/1990. Institui o Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 20/09/1990.
- BRASIL. Lei Federal nº 8.142, de 28/12/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 28/12/1990.
- BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997. Aprova o Regulamento Técnico sobre as condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores Industrializadores de Alimentos.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Brasília, 1997, e demais regulamentos sobre inspeção de produtos de

origem animal disponíveis no site:
<http://www.agricultura.gov.br/>

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 outubro de 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 16 set. 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 359, de 23 de dezembro de 2003. Aprova Regulamento Técnico de Porções de Alimentos Embalados para Fins de Rotulagem Nutricional.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003. Aprova Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados, tornando obrigatória a rotulagem nutricional.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº. Resolução RDC nº12 de 02 de janeiro de 2001. Aprova os Padrões Microbiológicos Sanitários para Alimentos, e demais regulamentos sobre alimentos disponíveis no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (<http://portal.anvisa.gov.br>).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 816p., Brasília, DF, 2009/2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 6437, de 20 de agosto de 1977. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 24 de agosto de 1977.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1428/SVS/MS de 26 de novembro de 1993. Aprova: regulamento técnico para inspeção sanitária de alimentos; diretrizes para o estabelecimento de Boas Práticas de Produção e de Prestação de Serviços na Área de Alimentos; e regulamento técnico para o estabelecimento de padrão de identidade e qualidade para serviços e produtos na área de alimentos.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 326/SVS/MS, de 30 de julho de 1997. Aprova o Regulamento Técnico: "Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos".
- FRANCO, B.D.G. F ; LENDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008.
- GERMANO, P.M.L ; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. São Paulo: Varela, 2009.
- SILVA JUNIOR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em Serviços de Alimentação. 7ª ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2014.

ENFERMEIRO

1. Enfermagem Fundamental: Administração em enfermagem; Ética em enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2. Enfermagem em Saúde Coletiva: Prevenção e Controle das doenças infecto-parasitárias, imunopreveníveis e sexualmente transmissíveis; epidemiologia e imunização.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO III – CONTEÚDOS
PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Saúde do trabalhador em enfermagem. **3.** Enfermagem em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente: Cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e de risco, à mulher, à criança e ao adolescente sadios e portadores de patologias diversas. Parto, puerpério, aborto, agravos por violência sexual. **4.** Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso: Cuidados de enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínico e cirúrgicos (pré, trans e pós operatório); Manutenção da integridade corporal: feridas e curativos. Enfermagem nos eventos emergenciais e cuidado ao paciente crítico; Ações de enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar; processo de esterilização. **5.** Administração de medicamentos: vias, cálculos de dosagem de medicamentos e cuidados gerais **6.** Farmacologia: noções gerais farmacológicas: classificação dos fármacos; indicação clínica; reação adversa; efeitos colaterais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 37 – Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília, DF, 2013.
- MS, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2007.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 36 – Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Diabetes Mellitus. Brasília, DF, 2013.
- COREN, SP; 10 passos para a segurança do paciente. São Paulo, 2010.
- MS, Doenças Infecciosas e Parasitárias. Ed 8ª, Brasília, 2010.
- MS, Dez passos para uma alimentação saudável-Guia alimentar para crianças menores de dois anos -Um guia para o profissional da saúde na atenção básica, Brasília, 2010.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 32 –Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília, 2013.
- COREN, SP; Boas práticas : cálculo seguro. Vol 2. São Paulo, 2011
- COREN, MG; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN 311/ 2007. Belo Horizonte, 2007.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 13– Controle dos cânceres de colo de útero e da mama. Ed:2, Brasília, 2013
- SBIm, Calendário de vacinação da criança. Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações – 2014/2015.
- MS, Caderno de Atenção Básica nº 35. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF, 2014.
- M.B.S.P. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Atheneu, São Paulo, 2006..
- MS, Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3ª ed, Brasília, 2014
- A.M.M.G. Cálculo e Administração de Medicamentos. 13ª ed. Ed Rideel, São Paulo, 2011.
- R.M.G. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA – 2009 -2011. Ed Artmed, Porto Alegre, 2010.
- MS, Cadernos de Atenção Básica - Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012.
- M.S. Dengue Manual de Enfermagem. 2ª ed. Brasília, 2013.
- M.S. Manual de Controle Doenças Sexualmente Transmissíveis-DST. 4ª ed. Brasília- DF. 2006.
- MS. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília, DF, 2014.
- MS. Caderno de Atenção Básica n 29. Rastreamento. Brasília, DF, 2010.
- MS. Cadernos de Atenção Básica n 34. Saúde Mental. Brasília, DF, 2013.
- MS. Cadernos de Atenção Básica – Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Brasília, DF, 2010.

ENFERMEIRO B

1. Enfermagem Fundamental: Administração em enfermagem; Ética em enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem. **2.** Enfermagem em Saúde Coletiva: Prevenção e Controle das doenças infecto-parasitárias, imunopreveníveis e sexualmente transmissíveis; epidemiologia e imunização. Saúde do trabalhador em enfermagem. **3.** Enfermagem em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente: Cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e de risco, à mulher, à

criança e ao adolescente sadios e portadores de patologias diversas. Parto, puerpério, aborto, agravos por violência sexual. **4.** Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso: Cuidados de enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínico e cirúrgicos (pré, trans e pós operatório); Manutenção da integridade corporal: feridas e curativos. Enfermagem nos eventos emergenciais e cuidado ao paciente crítico; Ações de enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar; processo de esterilização. **5.** Administração de medicamentos: vias, cálculos de dosagem de medicamentos e cuidados gerais **6.** Farmacologia: noções gerais farmacológicas: classificação dos fármacos; indicação clínica; reação adversa; efeitos colaterais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 37 – Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília, DF, 2013.
- MS, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2007.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 36 – Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Diabetes Mellitus. Brasília, DF, 2013.
- COREN, SP; 10 passos para a segurança do paciente. São Paulo, 2010.
- MS, Doenças Infecciosas e Parasitárias. Ed 8ª, Brasília, 2010.
- MS, Dez passos para uma alimentação saudável-Guia alimentar para crianças menores de dois anos -Um guia para o profissional da saúde na atenção básica, Brasília, 2010.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 32 –Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília, 2013.
- COREN, SP; Boas práticas : cálculo seguro. Vol 2. São Paulo, 2011
- COREN, MG; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN 311/ 2007. Belo Horizonte, 2007.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 13– Controle dos cânceres de colo de útero e da mama. Ed:2, Brasília, 2013
- SBIm, Calendário de vacinação da criança. Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações – 2014/2015.
- MS, Caderno de Atenção Básica nº 35. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF, 2014.
- M.B.S.P. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Atheneu, São Paulo, 2006..
- MS, Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3ª ed, Brasília, 2014
- A.M.M.G. Cálculo e Administração de Medicamentos. 13ª ed. Ed Rideel, São Paulo, 2011.
- R.M.G. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA – 2009 -2011. Ed Artmed, Porto Alegre, 2010.
- MS, Cadernos de Atenção Básica - Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012.
- M.S. Dengue Manual de Enfermagem. 2ª ed. Brasília, 2013.
- M.S. Manual de Controle Doenças Sexualmente Transmissíveis-DST. 4ª ed. Brasília- DF. 2006.
- MS. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília, DF, 2014.
- MS. Caderno de Atenção Básica n 29. Rastreamento. Brasília, DF, 2010.
- MS. Cadernos de Atenção Básica n 34. Saúde Mental. Brasília, DF, 2013.
- MS. Cadernos de Atenção Básica – Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Brasília, DF, 2010.

FARMACEUTICO

1. Farmacocinética - Absorção, distribuição e Eliminação das Drogas; Farmacodinâmica Mecanismo de Ação das Drogas que atuam em diversos Órgãos e Sistemas; Classificação dos

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO III – CONTEÚDOS
PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

medicamentos; Toxicologia; Interações medicamentosas.

2. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica: Conceitos Gerais; uso Racional de Medicamentos; Intervenção Farmacêutica e otimização da farmacoterapia; Aspectos de biossegurança em farmácias; Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância; Estudos e utilização de medicamentos; Farmacoterapia baseada em evidências.

3. Seleção de Medicamentos: Conceitos Gerais; Farmacoconomia; Padronização de Medicamentos; Guias farmacoterapêuticos, Serviços e Centros de Informações de Medicamentos; Comissões de Farmácia e Terapêutica. Medicamentos Sujeitos a Controle Especial: Controle de Psicotrópicos, entorpecentes e antirretrovirais (Legislação e Dispensação); Portaria 344/98 e suas atualizações; Medicamentos de referência, similares e genéricos.

4. Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica: Manipulação de Fórmulas Magistrais e Oficiais; Boas Práticas de Fabricação de Produtos Farmacêuticos; Farmacotécnica de Produtos Estéreis: Reconstituição, Diluição, Fracionamento e Estabilidade de Produtos Injetáveis; Preparo de Soluções Parenterais e Outras Formulações de Grande volume; Cálculos em farmácia; Noções Básicas de Filtração, Destilação e Esterilização.

5. Controle de Qualidade: Controle de Qualidade de Matérias-primas e Produtos Farmacêuticos Métodos físicos, químicos, físico-químicos, biológicos e microbiológicos; garantia de Qualidade em Farmácia Hospitalar.

6. Ética Profissional: Legislação Sanitária aplicada à Farmácia Conceitos básicos em Ciências Farmacêuticas. Política de Medicamentos.

7. História da Saúde Pública no Brasil. O SUS.

8. Epidemiologia: Determinações Sociais do Processo Saúde/Doença e Aspectos Epidemiológicos. Indicadores de Saúde Gerais e Específicos. Doenças de Notificação Compulsória. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Noções de controle de infecção hospitalar.

9. Licitação e Aquisição de Produtos Farmacêuticos: Administração de Farmácia dispensação, aviamento de receitas, controle de estoque de medicamentos, normas, rotinas e recursos humanos; Boas práticas de armazenamento e estocagem de medicamentos; Organização de Almoxarifados e Condições adequadas de Armazenamento; Controle e planejamento de Estoque de Medicamentos e Materiais de Consumo; Consumo Médio Mensal, Ponto de Requisição, Estoque Mínimo e Estoque Máximo Curvas ABC/XYZ; Sistemas de Distribuição e Dispensação de Medicamentos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Farmacologia clínica
Fuchs FD, Wannmacher L (eds.). Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

Marin, Nelly. (org.) Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Organizado por Nelly Marin et al. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. 373p. Podeseaccessadoon line: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Assistencia_Farmacutica_para_Gerentes_Municipais.pdf

COSTA, Karen Sarmento and NASCIMENTO JR., José Miguel do. HÓRUS: inovação tecnológica na assistência farmacêutica no sistema único de saúde. Rev. Saúde Pública [online]. 2012, vol.46, suppl.1, pp. 91-99. Epub Dec 18, 2012. ISSN 0034-910. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102012005000063>.

Lei Orgânica da Saúde: Lei Federal nº 8.080/1990 e suas alterações posteriores.

Portaria GM/MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portaria GM/MS nº 1554, de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portaria GM/MS nº 3.429/ 2010, de 17 de novembro de 2010 Dispõe sobre o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.

Portaria 344/98 - Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. (e demais atos relacionados) RDC 44/09. Boas Práticas Farmacêuticas. (e demais atos relacionados).

PORTARIA nº 3.916/MS/GM, de 30 de outubro de 1998. Política Nacional de Medicamentos.

RESOLUÇÃO nº 338, de 06 de maio de 2004 - Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

Lei nº 5991 de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências.

Lei nº 9787 de 10 de fevereiro de 1999 - Lei dos Genéricos. Resolução nº 328 de 22 de julho de 1999 - Boas Práticas de Dispensação.

Ministério da Saúde. Diretrizes para Estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2009. Pode ser acessado online: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/diretriz_es_para_estruturacao_farmacias_ambito_sus.pdf

Assistência Farmacêutica na Atenção Básica - Ministério da Saúde, 2006. Pode ser acessado online: www.ensp.fiocruz.br/portalenp/judicializacao/pdfs/283.pdf

TEIXEIRA, CF., and SOLLA, JP. Modelo de atenção à saúde: vigilância e saúde da família [online]. Salvador: Editora EDUFBA, 2006. 237 p. Sala de aula séries, nº3. ISBN 85-232-0400-8

FONOAUDIÓLOGO

1. Aquisição da linguagem infantil - Aspectos clínicos, teóricos e de desenvolvimento. 2. Alterações da linguagem oral e escrita - Fala, voz, audição, fluência e deglutição; Dislexia, Transtornos de aprendizagem da leitura e da escrita e Processamento Auditivo. 3. Estudo Fonético e Fonológico do Português Brasileiro - classificação fonêmica e estruturas envolvidas na produção dos sons. 4. Respiração Oral - uma visão sistêmica e multidisciplinar, inter-relação entre a Fonoaudiologia e Odontologia. 5. Reabilitação dos distúrbios da comunicação oral e escrita - voz, fluência, audição, transtornos da motricidade oral, linguagem oral e escrita.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

FERRAZ, M. J. P. C. Respirador oral - uma visão multidisciplinar. São Paulo: Lovise, 2005.

GOLDFELD, M. Fundamentos em fonoaudiologia - Linguagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MEDEIROS, A.M.C; MEDEIROS, M. Motricidade orofacial - inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. São Paulo: Lovise, 2006.

PEREIRA, M. M. B. Análise lingüística da gagueira. São Paulo: AM3 Artes, 2003.

PEREIRA, M. M. B.; BORSEL, J. V.; FERRANTE, F. Análise fonética e fonológica dos transtornos dos sons da fala. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

PINHO, S. M. R.; TSUJI, D. H.; BOHADANA, S. C. Fundamentos em Laringologia e Voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

SANTOS, M. T. M.; NAVAS, A. L. G. P. Distúrbios de leitura e escrita. São Paulo: Manole, 2002

MÉDICO CLÍNICO GERAL

1. Hipertensão Arterial 2. Insuficiência Cardíaca Congestiva 3. Cardiopatia Isquêmica. 4. Dislipidemias 5. Diabetes Mellitus. 6. Doenças da Tireóide. 7. Pneumonias 8. Derrame Pleural. 9. Tuberculose. 10. Asma. 11. DPOC. 12. Neoplasias do Pulmão. 13. Hepatites. 14. Doença Péptica. 15. Doença do Refluxo. 16. Colelitíase 17. Cirrose. 18. Hemorragia Digestiva.



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO III – CONTEÚDOS
PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

19. Neoplasias do Tubo Digestivo. 20. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 21. AIDS. 22. Parasitoses. 23. Insuficiência Renal. 24. Infecção do Trato Urinário. 25. Nefropatias. 26. Acidente Vascular Cerebral. 27. Meningites. 28. Anemias. 29. Dengue e Febre Chikungunya. 30. Influenza H1N1. 31. Diarreias. 32. Acidentes com animais peçonhentos. 33. Doenças Autoimunes.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf

http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologico_diagnostico_tratamento.pdf

<http://www.cievs.sau.de.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>

Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em :

http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_portugues.pdf

http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf

http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf

<http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>

<http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diag%C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>

Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.

Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.

MÉDICO CLÍNICO GERAL B

1. Saúde da Família: Produção Social da Saúde. 2. O Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS). 3. Princípios e diretrizes do Programa Saúde da Família (PSF). 4. Implantação do PACS/PSF. 5. Reorganização e Principais responsabilidades da Atenção Básica a serem executadas pelas equipes de PSF. 6. Acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pela estratégia Saúde da Família. 7. Trabalho interdisciplinar em Equipe de saúde da família. 8. Indicadores para acompanhamento da atenção básica. 9. Diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes no atendimento da Atenção Básica. 10. Promoção à saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso. 11. Rastreamento e detecção precoce de doenças. 12. Ciclo vital e dinâmica familiar. 13. Imunização. 14. Cuidado domiciliar. 15. Noções de epidemiologia. 16. Epidemiologia aplicada ao PSF.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual para a Organização da Atenção Básica*. Secretaria de Assistência à Saúde: Brasília, DF. 3ª edição. 1999.

Disponível em:

http://dab.sau.de.gov.br/docs/geral/manual_organizacao_ab.pdf

_____. Ministério da Saúde. *A implantação da Unidade de Saúde da Família*. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Secretária de Políticas de Saúde, *Cadernos de Atenção Básica*, 2000.

Disponível em:

http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_n1_p1.pdf

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Guia Prático do Programa Saúde da Família*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:

http://dtr2002.sau.de.gov.br/caadab/arquivos%5Cguia_psf1.pdf

http://dtr2002.sau.de.gov.br/caadab/arquivos%5Cguia_psf2.pdf

_____. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica*. Brasília, DF: 2006. Volumes: 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30.

Disponível em:

http://dab.sau.de.gov.br/caderno_ab.php

DUNCAN, Bruce B. *Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária*. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1996.

ROUQUAYROL, Maria Z; FILHO, Naomar A.; Introdução à Epidemiologia. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

SOUTH-PAUL, Jeannette; MATHENY, Samuel C.; CURRENT Medicina de Família e Comunidade: diagnóstico e tratamento. 2ª edição. São Paulo: AMGH editora, 2010.

ODONTÓLOGO

1. Promoção de saúde na dentística – isolamento do campo operatório, preparos cavitários, tratamento restaurador atraumático, restaurações dentárias por amálgama e por resina, aplicações clínicas dos materiais ionoméricos. 2. Aplicações clínicas dos materiais dentários. 3. Prevenção da doença periodontal. 4. Princípios da exodontia. 5. Fundamentos em Endodontia. 6. Princípios Gerais em prótese dentária. 7. Desenvolvimento, morfologia dos dentes decíduos, cárie em crianças e adolescentes. 8. Cuidados com pacientes portadores de necessidade especiais. 9. Medicamentos de uso odontológico, anestesia local, manejo do paciente. 10. Controle das patologias bucais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia . 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

ARTMED, 2001. ANUSAVICE, K. J. Phillips, Materiais Dentários 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora Fundamentos e Possibilidades. 1.ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2001.

COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. Caminhos da Polpa 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CONCEIÇÃO, E. N. et al. Dentística - Saúde e Estética . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEAN, J. A.; McDONALD, R.E.; AVERY, D. R. McDONALD e AVERY -Odontopediatria para Crianças e Adolescentes.9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEONARDO, M. R.; LEAL, J. M. Endodontia - Tratamento de Canais Radiculares vol.1 e 2. 4.ed. [S.1.] :Artes Médicas,2005.

LINDHE, J. et al Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LOPES, H. P.; SIQUEIRA JR., J. F. Endodontia - Biologia e Técnica . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MALAMED, S. F. Manual de Anestesia Local . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NEVILLE, B. W.; et al Patologia Oral e Maxilofacial . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PETERSON, Larry J. e colaboradores. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1996. 702p.

SHILLINGBURG, H. T. et al Fundamentos de Prótese Fixa . 4. ed. São Paulo: Quintessence Ltda, 2007.

ODONTÓLOGO B

1. Políticas públicas de saúde no Brasil: estratégia Programa Saúde da Família (PSF); saúde bucal no PSF. 2. Planejamento e avaliação de programas de Saúde Pública. 3. Educação para a saúde: princípios e métodos. 4. Promoção de saúde e prevenção dos agravos de saúde bucal mais prevalentes. 5. Promoção de saúde na dentística – isolamento do campo operatório, preparos cavitários, tratamento restaurador atraumático, restaurações dentárias por amálgama e por resina, aplicações clínicas dos materiais ionoméricos. 6. Aplicações clínicas dos materiais dentários. 7. Prevenção da doença periodontal. 8. Princípios da exodontia. 9. Fundamentos em Endodontia. 10. Princípios Gerais em prótese dentária. 11. Desenvolvimento, morfologia dos dentes decíduos, cárie em crianças e adolescentes. 12. Cuidados com pacientes

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO III – CONTEÚDOS
PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

portadores de necessidade especiais. 13. Medicamentos de uso odontológico, anestesia local, manejo do paciente. 14. Controle das patologias bucais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia . 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
- ARTMED, 2001. ANUSAVICE, K. J. Phillips, Materiais Dentários 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- BARATIERY, L. N. et al. Odontologia Restauradora Fundamentos e Possibilidades. 1.ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde - ANVISA. Serviços Odontológicos Prevenção e Controle de Riscos Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: cfo.org.br/publicacoes-principal/publicacoes/servicos-odontologicos-prevencao-e-controle-de-riscos
- COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. Caminhos da Polpa 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- CONCEIÇÃO, E. N. et al. Dentística - Saúde e Estética . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DEAN, J. A.; McDONALD, R.E.; AVERY, D. R. McDONALD e AVERY -Odontopediatria para Crianças e Adolescentes.9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LEONARDO, M. R.; LEAL, J. M. Endodontia - Tratamento de Canais Radiculares vol.1 e 2. 4.ed. [S.l.] :Artes Médicas, 2005.
- LINDHE, J. et al Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- LOPES, H. P.; SIQUEIRA JR., J. F. Endodontia - Biologia e Técnica . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- MALAMED, S. F. Manual de Anestesia Local . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- NEVILLE, B. W.; et al Patologia Oral e Maxilofacial . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- PEREIRA, A.C. et al. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. 1. ed. São Paulo: Editora Napoleão, 2009.
- PETERSON, Larry J. e colaboradores. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1996. 702p.
- PINTO, Vitor Gomes. Saúde Bucal Coletiva. 5ª Ed. São Paulo. Santos. 2008. 629p.
- SHILLINGBURG, H. T. et al Fundamentos de Prótese Fixa . 4. ed. São Paulo: Quintessence Ltda, 2007.
- Brasil. Guia Prático do Programa Saúde da Família. Brasília. Ministério da Saúde. s/d. 131p. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/docs/geral/guia_psf.pdf
- _____. Portaria nº 267 de 06 de março de 2001 – Normas e diretrizes de saúde bucal na atenção básica. Brasília. Ministério da Saúde. 2001. Disponível em: http://sna.saude.gov.br/legisla/legisla/prog_pacs_psf/GM_P267_01_prog_pacs_psf.doc
- _____. Cadernos de Atenção Básica. N 17. Brasília. Ministério da Saúde. 2008. 92p. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf
- Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasil: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2004. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/cisb/doc/politica_nacional.pdf
- SB Brasil 2010 – Resultados Principais. Brasil: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2011. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/arquivos/projeto_sb_2010_relatorio_final.pdf

- ANDRADE, T.M. Reflexões sobre Políticas de Drogas no Brasil. Ciência e Saúde Coletiva. v. 16, n. 12, 2011, p. 4665-4674. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n12/15.pdf>
- BATISTELLI, Fátima Maria Vieira. Atendimento psicanalítico do autismo / Fátima Maria Vieira Batistelli, Maria Lúcia Gomes de Amorin; coordenação Isabel Cristina Gomes. – 1. Ed. – São Paulo : Zagodoni, 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. *Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caminhos_politica_saude_mental_infanto_juvenil.pdf
- Código de Ética Profissional do Psicólogo. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_etica.pdf
- Conselho Federal de Psicologia. Cartilha avaliação psicológica - 2013 / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Avalia%C3%A7%C3%A7%C3%A3o%20psicologicaCartilha-04-11.pdf>
- Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogos/os em Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas/ Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2014/01/CREPOP_REFERENCIAS_ALCOOL_E_DROGAS_FINAL_10.01.13.pdf
- Conselho Federal de Psicologia Educação Inclusiva: Experiências Profissionais em Psicologia/ Conselho Federal de Psicologia. – Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2009. Disponível em: <http://www.crpri.org.br/publicacoes/livros/educacao-inclusiva.pdf>
- DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2008. Páginas: 61-87; 294-394;
- DELFINI, P. S. S.; REIS, A. O. A. Articulação entre serviços públicos de saúde nos cuidados voltados à saúde mental infanto-juvenil. Caderno de Saúde Pública. v 28, n 2, 2012, p. 357-366. Disponível em: http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/41756/wos2012-4452_pt.pdf?sequence=1
- FREUD, S. (1905). Três Ensaios sobre as teorias da sexualidade. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud*, vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. (1912) A dinâmica da transferência. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. (1913) Sobre o início do tratamento. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- MAIA, Marisa Schargel (org.). Por uma ética do cuidado. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- MANNONI, M. A primeira entrevista em psicanálise. 27. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- MEC/SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 9 de outubro de 2007. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf
- MOURÃO, Carla. Adolescência, drogas e prevenção / Carla Mourão. –Salto, SP: Editora Schoba, 2011.
- NAGUEL, Marta. Série técnica : manual de psicologia organizacional / Marta Naguel, Regina Denck. - Curitiba :

PSICÓLOGO

1. Psicologia e Educação. 2. Psicologia Organizacional 3. Atenção Psicossocial. 4. Dependência Química 5. Saúde Mental: bases conceituais e políticas públicas. 6. Psicoterapia: conceitos e modelos 7. Avaliação Psicológica. Psicopatologia. 9. Síndromes. 10. Elaboração de Documentos na prática do Psicólogo. 11. Ética Profissional. 12. Ética e Cuidado.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2015
ANEXO III – CONTEÚDOS
PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Unificado, 2007. Disponível em:
<http://www.portal.crppr.org.br/download/168.pdf>

PANTOJA, M.J.; CAMÕES, M.R.; BERGUE, S.T. Gestão de pessoas: bases teóricas e experiências no setor público. Brasília: ENAP, 2010.
<http://www.enap.gov.br/documents/586010/603556/Livro.pdf/b295469b-faec-42f2-9544-69b1984e17a8>

PATTO, Maria Helena Souza. Exercícios de Indignação : escritos de educação e psicologia / Maria Helena Souza Patto. – 2. Ed. – São Paulo : Casa do Psicólogo, 2010.

RÊGO, M. Toxicomania Movimentos de uma clínica. In: NERY FILHO, A. et al. (org.) Toxicomanias: Incidências clínicas e socioantropológicas. Drogas: Clínica e Cultura. CETAD/UFBA/EUFBA: Salvador, 2009, p. 207-219. Disponível em <http://books.scielo.org/id/gk>

Resolução CFP nº 007/2003 – Manual de elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes da avaliação psicológica. Disponível em: <http://www.crprj.org.br/legislacao/documentos/resolucao2003-07.pdf>

SATO, L.; BERNARDO, M. Saúde mental e trabalho: os problemas que persistem. In Ciênc. saúde coletiva 10(4):869-878, Oct./Dec. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v10n4/a11v10n4.pdf>

TOMM, Eduardo e ROSO, Adriane. Adolescentes e crack: pelo caminho das pedras. Fractal, Rev. Psicol. [online]. 2013, vol.25, n.3, p. 675-692. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922013000300016

CONTADOR

1. **Contabilidade Geral:** Conceito, objetivos, campo de atuação, princípios de contabilidade. Patrimônio: Conceito, Formação, composição, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, Equações e Variações Patrimoniais. Escrituração e Lançamentos Contábeis: métodos e elementos básicos. Receitas, Despesas. Principais aspectos Contábeis das Contas Patrimoniais. Valorização e avaliação dos estoques: sistemas de controle contábil dos estoques, valorização dos estoques, inventário físico e controle. Procedimentos contábeis específicos: disponibilidades, provisão para devedores duvidosos, duplicatas descontadas, provisão para desvalorização dos estoques, ativo imobilizado, depreciação de bens, amortizações, patrimônio líquido, despesas pagas antecipadamente, Investimentos Permanentes – métodos de avaliação, Operações com mercadorias, fatos que modificam compra e vendas de mercadorias. Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado - conceitos, objetivos e forma de apresentação. 2. **Contabilidade de Custos:** Terminologias utilizadas em Custos: Gastos, Custo, Despesa e Perda. Classificações de Custos e de Despesas. Custos Primários, de Transformação e de Produtos Fabricados. Custeios por Absorção e Variável. Matérias-primas, Mão-de-obra, Custos Indiretos de Fabricação. Departamentalização. Ordem de produção e produção contínua. Margem de Contribuição. Relação Custo-Volume-Lucro. Ponto de Equilíbrio. 3. **Administração Financeira e Orçamento:** Conceito, Noções Gerais, Campo de Atuação. Orçamento Público: conceito, Ciclo Orçamentário, Exercício Financeiro, Princípios Orçamentários, Créditos Adicionais. Tipos de Orçamento. Orçamento-Programa: conceito, finalidade e objetivos. Instrumentos de Planejamento Governamental: Plano Plurianual (PPA), Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Receita Pública: Conceito, Classificações, Receita Orçamentária e Extra-orçamentária. Classificação Orçamentária. Estágios da Receita. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito e classificações. Despesa Orçamentária e Extra-orçamentária. Classificação Orçamentária. Estágios da Despesa. Restos a Pagar. Adiantamento ou Suprimento de Fundos. Despesas de Exercício Anteriores. Dívida Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal: Introdução; Receita Corrente Líquida; disposição sobre a Lei de Diretrizes Orçamentária; Lei

Orçamentária Anual; Execução Orçamentária; Receita Pública; Despesa Pública; Transferências Voluntárias; Dívida e Endividamento; Reserva de Contingência; Contingenciamento de Dotações; Gestão Patrimonial; Transparência, Controle e Fiscalização; Relatório Resumido da Execução Orçamentária; Relatório da Gestão Fiscal. 4. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público:** Sistema Contábil, Subsistemas de Contas: Orçamentário, Patrimonial, Custos e Compensado. Variações Patrimoniais. Escrituração dos principais fatos da administração pública: arrecadação das receitas correntes e de capital, arrecadação da receita de dívida ativa, realização das despesas correntes e de capital, restos a pagar, operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, inscrição de dívida ativa tributária e não tributária, incorporação de bens por doações recebidas, reconhecimento da valorização de bens, baixa por cancelamento de dívidas passivas de créditos fiscais inscritos, diminuição de dívidas por baixa da taxa cambial, registro da depreciação acumulada de bens móveis e imóveis, registro da correção monetária cambial, restituições a pagar; cauções recebidas e devolvidas, fianças recebidas e devolvidas e consignações em folha de pagamento e lançamentos de encerramento do exercício financeiro. Procedimentos contábeis orçamentários (PCO): reconhecimento da receita e da despesa orçamentária, procedimentos contábeis referentes à receita e à despesa orçamentária, Controle da execução da despesa orçamentária, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, suprimentos de fundos. Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP). Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP): conceito e estrutura. Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público (de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP da STN e estrutura atualizada Lei nº 4.320/64): Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa: conceitos, estrutura, análise e técnica de elaboração. Bens Públicos: conceito, classificações e inventário.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e objetiva. São Paulo. Atlas: 2014

BEZERRA FILHO, João Eudes. *Orçamento Aplicado ao Setor Público*. Editora Atlas. 2012.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. *Curso Básico de Contabilidade*. 7ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as Sociedades. Atlas: 2010.

GIACOMONI, James. *Orçamento Público*. Editora Atlas. 14 ed. 2007

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 12^a ed. São Paulo: Atlas. 2012.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. 9 ed. São Paulo. Atlas. 2003

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – NBC SP T16

MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO (MCASP) – (Parte I,II,III,IV e V) – 6ª edição. www.tesouro.gov.br.

MANUAL DOS DEMONSTRATIVOS FISCAIS (MDF) – 6ª edição. www.tesouro.gov.br.

NEVES, Silvério. VICECONTI, Paulo E. Contabilidade Básica. 15ª ed. Saraiva, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica. 8ª ed. Atlas, 2012

ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do Setor Público. São Paulo. Atlas. 2011.

SILVA, Valmir Leôncio. *A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público*. 1ª ed. São Paulo. Atlas. 2012.